

## Alterações fisiológicas durante o desenvolvimento de sementes de lentilha

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Agronomia, Viçosa - MG, Brasil

Gabriel Cordeiro de Oliveira Peris<sup>1</sup>, Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias<sup>1</sup>, Ana Clara Reis Trancoso<sup>1</sup>, Rafaela Marques de Miranda<sup>1</sup>, João Paulo Oliveira Ribeiro<sup>1</sup>

gabriel.peris@ufv.br; dcdias@ufv.br; ana.trancoso@ufv.br; rafaela.miranda@ufv.br; joaop.ribeiro@ufv.br;

Área temática: Agronomia / Grande área: Sementes / Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: *Lens culinaris*, maturidade fisiológica, germinação, vigor.

### Introdução

Conhecer as alterações que ocorrem nas sementes durante o seu processo de maturação é importante principalmente para espécies de crescimento indeterminado como a lentilha, onde a maturação é desuniforme (DIAS; NASCIMENTO, 2009).

### Objetivos

Assim, objetivou-se avaliar as principais alterações durante a maturação de sementes de lentilha, cv. Precoz, buscando determinar a maturidade fisiológica.

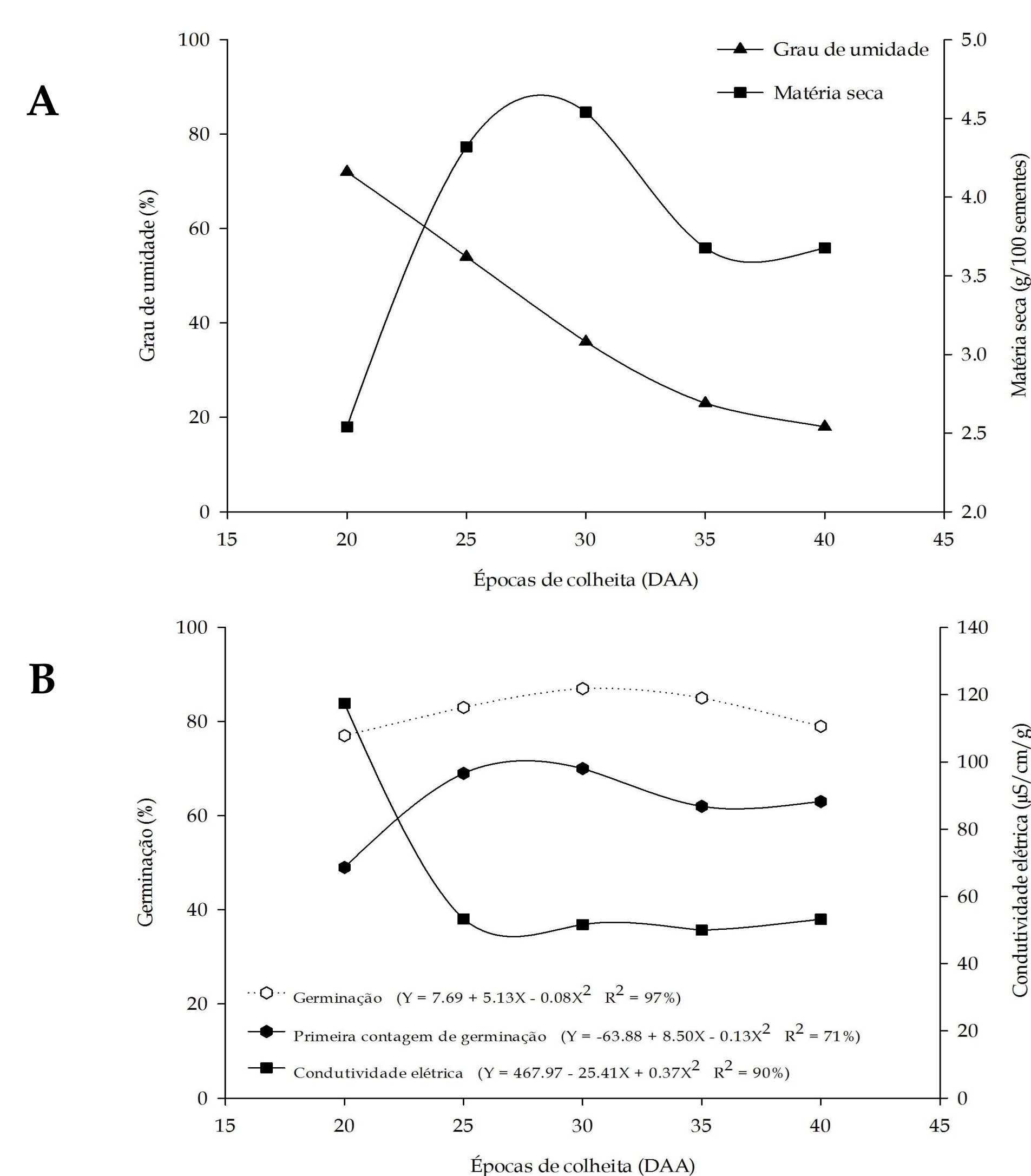
### Material e Métodos

Para tanto, foi conduzido um experimento em campo, marcando-se as flores por ocasião do florescimento com colheitas das vagens aos 20, 25, 30, 35 e 40 dias após a antese (DAA). As sementes de cada tratamento foram submetidas aos seguintes testes para avaliação da qualidade fisiológica: grau de umidade, massa da matéria seca, germinação, primeira contagem de germinação e condutividade elétrica. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão.

### Resultados e Discussão



**Figura 1.** Aspecto visual das vagens e sementes de lentilha colhidas em diferentes estádios de maturação. DAA - dias após a antese. Barra = 1 cm



**Figura 2.** Grau de umidade e matéria seca de sementes (A) e germinação, primeira contagem de germinação e condutividade elétrica de sementes de lentilha (B), em função dos dias após a antese (DAA).

### Conclusões

Concluiu-se que a maturidade fisiológica das sementes de lentilha, cv. Precoz, ocorreu em 25 e 30 DAA, quando as sementes possuíam 54 e 36% de umidade, respectivamente. A germinação e vigor das sementes foram máximos entre 25 e 35 DAA, quando as vagens apresentavam coloração verde, verde-amarela e amarela.

### Bibliografia

DIAS, D. C. F. S.; NASCIMENTO, W. M. Desenvolvimento, maturação e colheita de sementes de hortaliças. In: Nascimento, W. M. **Tecnologia de Sementes de Hortaliças**. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2009, p. 11-74.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

